Jornal Valor --- Página 1 da edição "23/12/2025 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 22/12/2025@21:43:02

Justiça
STF concede prisão domiciliar humanitária a general Augusto Heleno, condenado por tentativa de golpe de Estado A14



Geopolítica
Em meio a tensão com Venezuela e olhando para a China, Trump anuncia novos navios para destacar supremacia marítima A17



Carnes
Boi brasileiro melhorou muito nos últimos 40 anos e o consumidor está atento a essa mudança, diz István Wessel B8

Terça-feira, 23 de dezembro de 2025
Ano 26 | Número 6409 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Inflação baixa na China ajuda a segurar preços de bens industrializados no Brasil

Conjuntura País asiático 'exporta deflação' e contribui para reduzir variação de cotações de produtos industriais no IPCA

Anaís Fernandes
De São Paulo

A queda da inflação neste ano no Brasil contou com a ajuda da China, além do próprio movimento de valorização do câmbio, na esteira de um dólar mais fraco no mercado global. O país asiático tem "exportado deflação" para o mundo, um cenário que pode se estender para 2026, segundo economistas. O Bradesco estima que, ao longo de 2025, a importação de bens industriais chineses tirou 0,2 ponto percentual, em média, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) trimestral de bens industrializados. "Consideramos esse valor relevante, dado que a média do IPCA de bens industriais no período analisado é de 1,3% ao trimestre", afirma Paula Magalhães, economista do Bradesco.

A trajetória inflacionária na China tem se mostrado fraca nos últimos meses, com variações abaixo de 1% ao ano e deflação em alguns momentos, nota ela. Já o índice de preços ao produtor apresenta variações anuais negativas desde novembro de 2022. Segundo Magalhães, esse cenário reflete a fraqueza da demanda interna chinesa e também o excesso de capacidade produtiva, absorvida pela demanda externa. "Como grande fornecedora de bens industrializados para o mundo, a dinâmica inflacionária na China se torna um fator relevante para a inflação de bens manufaturados de economias importadoras, como é o caso do Brasil." As importações da China são pouco mais de 25% das compras brasileiras no exterior. A transmissão da dinâmica de preços na China para o Brasil ocorre tanto diretamente, por meio dos bens de consumo importados, quanto indiretamente, via compras de insumos chineses que compõem a cadeia produtiva por aqui.

Nos 12 meses até novembro, os preços de produtos industriais acumulam alta de 2,52%, ante 4,46% do IPCA cheio, segundo a 4intelligence. Até o fim de dezembro, a expectativa do mercado é que a inflação de bens industrializados ainda desacelere, para 2,3%, com um IPCA em 4,3%, aponta o Boletim Focus do Banco Central (BC). Em maio, a previsão era que os produtos industriais encerrariam 2025 com alta de quase 4,3%. **Página A4**

Dólar encosta em R$ 5,60, com fluxo de saída de recursos do país

Arthur Cagliari, Gabriel Roca e Maria Fernanda Salinet
De São Paulo

O dólar encostou ontem em R$ 5,60, em uma alta puxada pelo fluxo sazonal de saída de recursos, que levou o Banco Central a anunciar leilões de linha da moeda americana para hoje. O BC venderá até US$ 2 bilhões, com compromisso de recompra no futuro. Para completar, esse movimento se juntou ao viés de cautela do mercado doméstico, que ainda busca mensurar os impactos da pré-candidatura de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência — na visão de boa parte dos investidores, a presença dele na disputa tende a favorecer a reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A combinação fez o dólar subir 0,99%, para R$ 5,5836. Segundo operadores, houve forte fluxo de saída ontem, um comportamento típico dos últimos dias do ano, quando empresas remetem dividendos para as matrizes. **Página C2**

Maioria espera que início de ciclo de cortes da Selic fique para março

Gabriel Roca, Victor Rezende e Gabriel Caldeira
De São Paulo

O tom reiteradamente conservador do Banco Central tem reforçado a expectativa de que o início do ciclo de cortes da Selic, hoje em 15%, ocorrerá apenas em março — ou depois. Pesquisa feita pelo **Valor** com 120 instituições financeiras e consultorias mostra que 74,2% dos entrevistados esperam que uma redução nos juros básicos seja anunciada apenas a partir de março. Levantamento realizado antes da reunião do Copom, com 112 casas, mostrava que 44% projetavam que os cortes ficassem para o encontro de março ou adiante. Além disso, a expectativa é que o ciclo de afrouxamento não seja profundo, com a Selic encerrando 2026 em 12%. **Página C1**

Arrecadação de impostos tem novo recorde

Ruan Amorim e Guilherme Pimenta
De Brasília

A arrecadação federal de impostos alcançou R$ 226,7 bilhões em novembro, alta de 3,75% na comparação com o ano anterior, descontada a inflação. Esse foi o maior valor já registrado para o mês desde o início da série histórica, em 1995. O desempenho foi influenciado pela majoração das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), com receita de R$ 8,6 bilhões e alta de 39,9%. Além disso, o resultado teve influência do crescimento da receita previdenciária e com PIS/Pasep e Cofins. No acumulado do ano, a arrecadação atingiu R$ 2,594 trilhões, aumento de 3,25% acima da inflação. **Página A9**

Novo time



FOTO: PAULO LIEBERT/VALOR

Após a aprovação da união dos negócios, as varejistas Petz e Cobasi se preparam para o momento mais importante de suas histórias, segundo o CEO da empresa combinada, Paulo Nassar. "É hora de depor as armas e marchar como um time", disse à repórter Adriana Mattos. Página B1

Governo represa as emendas parlamentares

Beatriz Roscoe, Murillo Camarotto e Tiago Angelo
De Brasília

Em ano marcado por insatisfações do Congresso com a execução orçamentária e pelo avanço das investigações do Supremo Tribunal Federal sobre o uso de emendas, o governo concentrou na reta final de 2025 a liberação desses recursos. Parlamentares do PT afirmam que, diante da percepção de falta de apoio em votações estratégicas, o Palácio do Planalto optou por represar pagamentos. A versão é negada pelo Executivo, que atribui o atraso à demora na aprovação do Orçamento. Até 15 de dezembro, o governo havia pago R$ 27,4 bilhões em emendas — pouco mais da metade do montante reservado para o ano inteiro no Orçamento, de R$ 50,3 bilhões. **Página A12**

Destaque

Moraes procurou BC por Master
Alexandre de Moraes, do STF, procurou o presidente do BC, Gabriel Galípolo, para fazer pressão sobre o Master, segundo Malu Gaspar, de O Globo. Os contatos teriam sido feitos em julho, antes da prisão de Daniel Vorcaro. **A15**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	22/dez/25	-0,21 %	R$ 214,6 bi
Selic (meta)	22/dez/25	15,00% ao ano	
Selic (taxa efetiva)	22/dez/25	14,90% ao ano	
Dólar comercial (BC)	22/dez/25	5,5383/5,5389	
Dólar comercial (mercado)	22/dez/25	5,5830/5,5836	
Dólar turismo (mercado)	22/dez/25	5,6198/5,7998	
Euro comercial (BC)	22/dez/25	6,5347/6,5355	
Euro comercial (mercado)	22/dez/25	6,5628/6,5634	
Euro turismo (mercado)	22/dez/25	6,6499/6,8299	

A página C3
tem um anúncio
que não é do
nosso estilo.
itaú BBA

JHSF
SURPREENDENTE
ÚNICO AEROPORTO INTERNACIONAL PRIVADO DEDICADO À AVIAÇÃO EXECUTIVA NO PAÍS
spcta
táxi aéreo

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Terça-feira 23 de DEZEMBRO de 2025 • R$ 7,90 • Ano 148 • Nº 48279 II estadao.com.br



ALEX BRANDON/AP

Trump anuncia construção de navios de guerra. Da 'Classe Trump'

Segundo o presidente americano, serão construídos pelo menos dois encouraçados de nova geração. No total, estão previstos 25 novos navios. Desde meados da década passada, a China superou os EUA em número de embarcações de guerra. __A12

E&N **Contas públicas** __B1

Sem caixa, um terço das cidades está em atraso com fornecedor

__ Entidade que congrega prefeituras culpa programas federais

Pesquisa da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) aponta que uma em cada três prefeituras brasileiras está em atraso com fornecedores e não terá recursos suficientes para quitar despesas em 2025. O levantamento mapeou a situação fiscal de 4.172 cidades (75% do total do País). Segundo a CNM, os prefeitos estão com a folha de pagamento dos servidores em dia, mas assumiram novas obrigações com programas sociais e políticas públicas, muitas delas criadas pelo governo federal e aprovadas pelo Congresso. O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, cita o piso salarial dos enfermeiros, o programa Mais Médicos e a implantação de escolas em tempo integral como exemplos de ações que aumentaram as despesas dos municípios sem que a arrecadação e os repasses federais cubram os custos.

80,2%
Dos gestores elegeram a crise financeira e a falta de recursos como o principal desafio enfrentado no momento

Arrecadação em novembro é recorde

A arrecadação federal de impostos atingiu R$ 226,75 bilhões em novembro, alta de 3,75% sobre o mesmo mês de 2024, já descontada a inflação do período. __B2

Música __C1 e C8

Em nova fase, Diogo Nogueira celebra o samba

Cantor lança seu olhar para o futuro em 'Infinito Samba' e inicia projeto com turnê que começa no Rio, em março.



PRISCILLA PRADE

Informados pela Câmara __A11
Eduardo e Ramagem perdem passaporte diplomático

Apagões continuados __A15
'Será difícil achar substituto para a Enel', diz ex-Aneel

E&N Havaianas __B10
Alpargatas cai 2,3% na Bolsa com reação à nova campanha

Parceria __A18

Crimes na Faria Lima fazem a PF fechar acordo com BNDES e Febraban

Instituições vão agir em parceria para tentar sufocar a estratégia de facções como o PCC, que controlam fintechs.

Poderes __A7

Senador diz que vai coletar assinaturas para uma CPI sobre Moraes

Alessandro Vieira (MDB-SE) vai procurar colegas após recesso. Objetivo é verificar denúncias envolvendo escritório de mulher do ministro do STF no caso do Banco Master.

Análise
Ricardo Corrêa __A10

Denúncia reforça urgência sobre código

Decisão de Moraes __A10

General Heleno vai para a prisão domiciliar com tornozeleira

Laudo pericial constatou que Heleno tem "quadro demencial" em estágio inicial, por Alzheimer e vascular.

Notas e Informações __A3

O teste da autonomia do BC

A pressão contra o BC por causa do escândalo do Banco Master está só no começo.

Rubens Barbosa __A6
Acordo Mercosul e União Europeia

Pedro Fernando Nery __B4
Ardorosos defensores dos aposentados

Sergio Martins __C3
Entre o hype e a arqueologia musical



Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
27° Mín. 32° Máx.

ISSN - 1516-2931

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.328 | TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 2025 | R$ 7,90



Danilo Verpa/Folhapress

São Paulo enfrenta calor de mais de 30°C na semana do Natal

Crianças brincam em fonte do Parque da Independência, no Ipiranga, na capital paulista; termômetros marcaram 33,6°C ontem, e previsão é de que máximas ultrapassem 35°C até sexta-feira Cotidiano A32

Disputa entre Lula e Flávio pode reeditar eleição da rejeição de 2022

Senador diz ser versão moderada do pai, Jair Bolsonaro, mas 60% não votariam nele; 54% se recusam a escolher petista

O presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) poderão reeditar a guerra de rejeições da corrida eleitoral de 2022, quando o petista venceu Jair Bolsonaro (PL). O filho do ex-presidente lançou sua candidatura à Presidência contrariando líderes do centrão, que queriam alguém sem o peso do sobrenome.

Flávio tenta se apresentar como uma versão moderada do pai, mas a rejeição apontada em pesquisa Genial/Quaest é um obstáculo: 60% dos entrevistados dizem que não votariam no senador.

É a maior rejeição entre todos os cotados —Lula tem 54%, Tarcísio de Freitas (Republicanos), 47%, Ratinho Júnior (PSD), 39%, Ronaldo Caiado (União Brasil), 40%, e Romeu Zema (Novo), 35%. O professor Beto Vasques, da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, espera um pleito decidido por poucos pontos percentuais. Política A6

Tarcísio exalta Bolsonaro em entrega no Rodoanel A8

Moraes autoriza domiciliar para general Heleno A13

Após cassação, Eduardo e Ramagem perdem passaportes diplomáticos

Os passaportes diplomáticos de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ) foram cancelados pela Câmara após a cassação de ambos.

A medida não afeta a permanência dos dois nos EUA, mas pode inviabilizar viagens internacionais e criar obstáculo para voltar ao Brasil. Política A12

Malvinas identificam mortos em guerra após 40 anos A27

Motiva, ex-CCR, mira rodovias do agro em 2026, diz CEO A16

Roubo e furto de celular mantêm alta no centro de SP A29

ISSN 1414-5723

Alpargatas perde R$ 150 mi na Bolsa após propaganda

A Alpargatas, dona dos chinelos Havaianas, teve fortes perdas após uma propaganda com Fernanda Torres ser alvo de boicotes da direita nas redes sociais. No comercial, a atriz afirma não desejar que o público comece 2026 "com o pé direito". Economia A18

Planalto sanciona reajuste de 8% para Judiciário

O reajuste vale em 2026, mas o presidente Lula (PT) vetou aumentos para a categoria em 2027 e 2028. Na visão do governo, elevações nos anos seguintes, após o fim do atual mandato, poderiam desrespeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal. Economia A15

Impacto fiscal ajuda governo a evitar derrota tributária no STF

Governo federal tem usado o argumento do impacto orçamentário para evitar derrotas no STF e em outros tribunais em ações de cobrança de "imposto sobre imposto" derivadas de decisão que retirou o ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins. A estratégia tem sensibilizado o Judiciário. De R$ 759 bilhões em jogo em processos em 2026, 30% são relativos a tributo sobre tributo. Economia A15



ilustrada

Depois de muito tempo, cinema brasileiro vive fase áurea em 2025 B4

obituário

Morre Ieda Maria Vargas, primeira brasileira Miss Universo A34

cotidiano

Helena e Ravi são os nomes mais registrados no Brasil neste ano A30

Joel P. da Fonseca

Discutir impeachment de Moraes é golpismo?

O STF é fundamental para o Brasil. Por isso, más condutas de seus membros têm que ser passíveis de punição como o impeachment. A13

Vera Iaconelli

Natal tem mérito de fazer repensar qual o lugar da família na nossa vida A30

EDITORIAIS A2

Ultraliberal Milei hesita em adotar câmbio livre Sobre dilema econômico argentino.

Endosso às câmeras policiais é um bom começo A respeito de segurança em SP.



Novo comandante alvinegro: Botafogo anuncia acerto com o treinador argentino Martín Anselmi, ex-Porto PÁGINA 30



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 2025** ANO CI - Nº 33.741 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

LEO MARTINS



'TRENÓ' ENGUIÇADO

Em crise, Correios têm pior índice de entregas no prazo às vésperas do Natal

Greve de funcionários em cidades-chave agrava o quadro, e menos de 70% das encomendas chegam ao destino em tempo

A crise financeira dos Correios vem deteriorando o serviço ao longo do ano, e, às vésperas do Natal, o índice de entregas feitas no prazo baixou para menos de 70%. A meta da empresa é cumprir o prazo em ao menos 96% dos casos — em janeiro, segundo fontes dos Correios, a média diária ficou em 97,7%, número que veio caindo ao longo do ano. A paralisação de funcionários em cidades como São Paulo, Rio e Belo Horizonte piorou a situação. Quadro tem impulsionado a demanda por transportadoras privadas. PÁGINA 15

Com Alzheimer, Heleno vai passar a cumprir pena em prisão domiciliar

Alexandre de Moraes citou "graves problemas de saúde" e "idade avançada" ao conceder benefício ao ex-ministro condenado no processo da trama golpista. PÁGINA 6

Moraes procurou presidente do Banco Central para tratar da venda do Banco Master

Ministro falou por telefone e pessoalmente com Galípolo sobre venda do banco ao BRB, revela **Malu Gaspar**. Mulher de Moraes tem contrato milionário com Master. PÁGINA 17

Ao apagar das luzes

Retardatários ainda podem encomendar serviços de Natal, como o do Papai Noel Luis Cláudio Vasconcellos, que entrega presentes ao longo da data festiva. PÁGINA 26

EDITORIAL
ANAC PRECISA MANTER RESTRIÇÕES NO SANTOS DUMONT PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
Caso Master ganha contornos cada vez mais graves PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Dicas para dar um bom livro de presente neste Natal PÁGINA 16

FERNANDO GABEIRA
No Brasil, depois dos escândalos, vem o abafa PÁGINA 3

PEDRO DORIA
Quatro perguntas para evitar brigas na ceia PÁGINA 3

MARCELO NINIO
Um supercientista e o efeito na China da crise de Honduras PÁGINA 21

ANGÉLICA BANHARA
Sofrimento não é sinônimo de transtorno mental PÁGINA 25

PLAY
A série com Cauã Reymond, bets e manipulação esportiva SEGUNDO CADERNO

Governo recomendará veto de Lula a artigo que 'ressuscitou' emendas, e Congresso critica

Planalto vai sugerir que presidente vete artigo que autoriza pagamento de emendas canceladas até 2023, mas parlamentares afirmam que líderes governistas concordaram com incluir o trecho em lei tributária. PÁGINA 4

PF fará pente-fino no cadastro de 1,5 milhão de armas dos CACs

Certificações, que dispararam no governo Bolsonaro, passarão por cruzamento de dados para verificar idoneidade de colecionadores, atiradores desportivos e caçadores. PÁGINA 12

ENTREVISTA/LUDHMILA HAJJAR

'Defendo a tolerância zero com o álcool'

Cardiologista radicaliza sobre os malefícios da bebida, "que coloca a vida das pessoas em risco", e diz que atividade física é mais importante que dieta para a saúde do coração. Ela revela um sonho profissional que ainda pretende realizar. PÁGINA 23

INSTITUTO LUMIÈRE



SEGUNDO CADERNO

Os 130 anos de uma diversão em mutação

Ao projetar a saída de uma fábrica, em dezembro de 1895, os irmãos Lumière inventaram não só o cinema, mas a sala de exibição, uma forma de vê-lo que hoje está em xeque.

China e Rússia manifestam apoio à Venezuela em meio à ofensiva crescente dos EUA

Pequim cita "grave violação do Direito Internacional" na apreensão de petroleiros pelos EUA, e Putin reitera apoio a Maduro. Trump anuncia construção de novos navios de guerra. PÁGINA 21

PERSPECTIVAS 2026

Expansão da influência de Pequim na era Trump

China vê guerra comercial e boicote ao globalismo promovidos pelos EUA como risco, mas também oportunidade de ampliar sua área de influência. PÁGINA 20

EXPLOSÃO EM MOSCOU

Atentado mata general russo com papel-chave em guerra PÁGINA 22

Entidades empresariais do Rio pedem equilíbrio Galeão-SDU

Possível mudança no modelo coordenado entre os aeroportos, em estudo na Anac, gera críticas de Firjan e Fecomércio-RJ. PÁGINA 18